



Feno de Luz

No dia de Finados celebra-se a memória de todos os que findaram, os nossos irmãos finados. Eles chegaram ao fim do seu tempo. Finados é um dia solene, consagrado à lembrança dos antepassados, dos ascendentes e de todos os nossos mortos. Este feriado é amplamente celebrado em todo o mundo. Nesse dia não se trabalha. O país se consagra a meditar, a lembrar.

Finar evoca findar e morrer. Os finados foram ceifados no seu tempo. O feno é a erva ceifada e seca. Serve de alimento aos animais em períodos de inverno ou seca. Na Bíblia, o homem é comparado à erva do campo. Finar e feno têm a mesma origem. Na colheita, o grão é condenado à morte para servir de alimento, sustentar a vida ou germinar como semente.

Feno, do grego *phaino*, quer dizer brilhar, aparecer. A morte não apaga os finados, apenas os equaliza diante das leis da natureza. Seus bons exemplos os fazem brilhar, na lembrança dos que amaram e os amaram. A claridade de seus exemplos, como estrelas, pode ajudar os vivos a atravessar períodos difíceis, alimentando-os de sua luz. Eles não viveram apagados, fizeram um trabalho de luz. Sua memória é um feixe de luz. Nesse dia os católicos oram e acendem velas.

Ao acender uma vela pelos falecidos, peça a luz do Senhor em seu coração e na sua casa. Ao colocar flores numa sepultura, ore ao Pai para que sua vida floresça no amor ao próximo e no respeito de si mesmo. Que Deus nos ajude, em nossa vocação de filhos e filhas, a caminhar com confiança para o encontro com Ele e com todos nossos entes queridos ressuscitados, na alegria da vida eterna. Na Casa do Pai. Morrer é passar e penetrar no seio amoroso do Pai.

No dia de Finados, os católicos não festejam a morte, mas a certeza da ressurreição. Em cada sepultura vemos a imagem da páscoa cristã: a promessa da vida eterna, como vontade e desejo de Deus. “A vontade de meu Pai é que todo aquele que vê o Filho e acredita nele tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia” (Jo 6,40). Senhor, dai aos nossos mortos a plenitude da ressurreição e brilhe para eles a luz da vossa face!

Evaristo E. de Miranda
Pesquisador da Embrapa, ministro das exéquias

*Palavra do Presidente***Finados: dia de saudade e esperança**

Chegamos ao Dia de Finados 2017. E esta edição especial do nosso Jornal Comunidade em Foco traz informações sobre este dia tão importante para os cemitérios que a nossa comunidade administra. É o dia de maior movimento nos campos santos. O dia em que recebemos mais de 20 mil pessoas que prestam suas homenagens aos que já partiram. Sabemos que o Dia de Finados tem um duplo sentido: é um dia de tristeza, pois nos lembramos daqueles que não mais podemos conviver, conversar e abraçar, mas também é um dia de esperança, um sentimento que nos possibilita pensar na ressurreição. Nos permite refletir que a morte é um caminho que todos nós vamos percorrer. Então, façamos de nosso Dia de Finados um dia de saudade boa. Um dia para lembrar e comemorar a sorte que tivemos de conviver com esses entes queridos que já se foram. Teremos cinco missas no Dia de Finados em nossa Capela de Todos os Santos, que fica no Cemitério Flamboyant. Também teremos música e até uma programação com aulas de meditação e ioga. Fazemos isso pois integramos a campanha promovida pelo Sincep e pela Acembra (entidades do setor de cemitérios e crematórios as quais fazemos parte), de conscientização sobre a doença de Alzheimer com o tema “Lembre-se deles antes que eles se esqueçam” e trazemos para nosso Dia de Finados várias reflexões sobre essa doença, tão difícil. É uma doença sem cura, mas o diagnóstico precoce pode melhorar muito a qualidade de vida das pessoas acometidas e de seus familiares. Desejamos a todos um Dia de Finados sob a proteção de Deus e de Santa Rita de Cássia, nossa intercessora, a quem pedimos que continue olhando por todos nós!



Presidente da Comunidade Religiosa
Santa Rita de Cássia

Cemitérios se preparam para

Dia de Finados 2017: música, missas, massagem e sessões de meditação e ioga

A morte faz parte do ciclo da vida, que se renova a cada dia. O fim transforma-se em começo; é quando acontece um segundo nascimento, a ressurreição. A fé nos garante que a morte não é uma aniquilação da vida, mas uma transformação. Por isso, o Dia de Finados, celebrado nacionalmente em 2 de novembro é a data em que nos lembramos daqueles que já se foram e de toda a sua passagem entre nós. Nos Cemitérios Parque das Aléias, Flamboyant e das Acácias, administrados pela Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, são esperadas mais de 20 mil pessoas para este feriado. Quem for aos campos santos em Finados encontrará um ambiente agradável e acolhedor para as preces e reflexões.

Assim como nos anos anteriores, a Comunidade preparou uma agenda de atividades para a data. A ação inédita este ano

serão as aulas de ioga e as práticas de meditação, ministradas pela instrutora Paula Ribeiro, na sala A/B do Flamboyant. A ideia surgiu devido ao tema da campanha nacional de Finados, promovida por duas entidades ligadas ao setor de cemitérios e crematórios – o Sincep e a Acembra – que este ano é “Lembre-se deles antes que eles se esqueçam”. A campanha visa despertar nos familiares de pessoas diagnosticadas com a doença de Alzheimer a importância dos cuidados nos primeiros anos da doença.

Novos estudos mostraram que a ioga, prática milenar indiana, pode também ajudar a prevenir o Alzheimer, promover um envelhecimento mais saudável e reduzir os sintomas da depressão. A meditação também auxilia na melhora da memória, que no dia a dia é ativada com mais facilidade pelos praticantes.

Finados: anos anteriores



Expediente

Diretoria

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira – presidente
Antonio Celso de Moraes – vice-presidente

José de Vasconcelos Cunha – diretor
administrativo financeiro

Osvaldo Aldo Hermógenes – 1º secretário

Cônego Jerônimo Antonio Furlan – 2º secretário

Coordenação do Comunidade em Foco

José de Vasconcelos Cunha, Antonio Marchini e Silvana Caetano

Jornalismo: Newslink

Raquel Mattos – MTb 26.865

Textos: Priscilla Bellini

Diagramação: Mauro A. Kasi

Fotos: Arquivo da Comunidade

Comunidade em Foco

Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita
de Cássia

Alameda dos Flamboyants, s/nº

Jardim das Palmeiras

CEP: 13101-767 • Campinas • SP

Tel.: (19) 3251.7618

www.comunidadesantarita.com.br

homenagens e reverências

aguardam o público nos Cemitérios Parque Aléias e Flamboyant

Horários de aulas: meditação e ioga

Meditação	ioga
9h45 às 10h15	10h45 às 11h45
12h às 12h30	
15h15 às 15h45	16h às 17h
17h15 às 17h45	

Outra atividade proposta pela Comunidade é a quick massage, que será realizada ao longo do dia na sala de estar do prédio administrativo do Aléias. Para dar o tom, haverá apresentação do quarteto de cordas Arcobaleno Musical, com sonorização nos campos do Flamboyant e Aléias, durante todo o dia. Além destas ações, acontecerão missas na Capela de Todos os Santos, no Flamboyant, uma delas celebrada pelo nosso presidente, Monsenhor Fernando de Godoy Moreira (ver quadro ao lado).

Missas, na Capela de Todos os Santos

Cemitério Flamboyant	
Horário	Sacerdote
7h00	Pe. Norberto Tortorelo Bonfim
8h30	Pe. Carlos Donizeti da Silva
10h30	Mons. Fernando de Godoy Moreira
14h00	Pe. Ademar Pereira de Souza
16h00	Pe. José Antônio Trasferetti

“A maior homenagem que se pode fazer a alguém que morreu é voltar a viver da melhor forma possível, porque tudo é transformação e a vida sempre chama.” (Lya Luft, 2011 - “O Lado Fatal”)



Flamboyant e Aléias: certificação ambiental

Safiri Ruiz Sanfelisse
Diretora Técnica da Ecoinfinity

Você sabia que os Cemitérios Parque das Aléias e Flamboyant possuem todas as licenças ambientais para funcionar, considerando a poluição da água, do solo, do ar, saúde e muito mais? O Flamboyant teve sua licença de operação emitida em 21 de abril de 2017 e tem validade de dois anos. Já a licença do Aléias será renovada nos próximos 40 dias.

Tais normas e leis ambientais surgiram da necessidade de preservar o meio ambiente, respeitando os limites e características conhecidas, além de estabelecer padrões para todos.

O processo de certificação de um empreendimento compreende três fases: Licença Prévia, Licença de Instalação e a Licença de Operação, quando o poder público aprova o funcionamento do empreendimento e dá novas e constantes condições para operação adequada.

Durante o licenciamento, muitos itens são levados em consideração, como o projeto do empreendimento, a drenagem, o plano de gerenciamento de resíduos (lixo) produzidos no local, o impacto que é gerado no trânsito de automóveis (adensamento da população local), se há vegetação e árvores cortadas. No caso dos cemitérios, deve-se monitorar a água subterrânea para verificar se há contaminação, um risco presente em todos os campos santos.

Portanto, cemitério certificado é aquele que é considerado correto, seguro, controlado, limpo e responsável. Parabéns para os cemitérios da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia!



“Lembre-se deles antes que eles se esqueçam”

A Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia apoia a Campanha de Finados promovida pelo Sindicato dos Crematórios Particulares do Brasil (Sincep) e pela Associação Cemitérios e Crematórios do Brasil (Acembra). “Sabemos a importância de se falar sobre essa doença, de dar os alertas, portanto, a participação da nossa Comunidade nesta campanha nos deixa muito satisfeitos”, afirma Antônio Marquini, gerente da Comunidade. A campanha está sendo divulgada em todo Brasil e tem como objetivo despertar nos visitantes dos cemitérios a importância de se fazer presente na vida das pessoas e tornar as lembranças vivas ainda em vida.





Atenção aos sinais do Alzheimer

Esquecer de coisas não é parte do envelhecimento. É preciso atenção com os lapsos de memória e buscar orientação do médico

Muita gente acha que ter lapsos de memória principalmente quando se tem mais idade é algo normal. “Coisa de velho”, dizem. “Não é verdade que esquecer de coisas é parte do envelhecimento”, adianta, porém, o neurologista de Campinas Dr. Jorge Facure. Além das dificuldades de memória serem sintomas típicos do estresse que vivemos hoje, quando uma pessoa, principalmente após os 60 anos, começa a esquecer nomes, perder objetos e ter dificuldade de se lembrar onde os deixou, ou se confunde no momento de saber para que servem os objetos (como uma simples chave, por exemplo), pode ser indicativo de uma fase inicial da doença de Alzheimer.

Infelizmente, trata-se de uma doença que não tem prevenção e não tem cura. “Mas, existem, sim, remédios que conseguem – nesta fase inicial – retardar sua evolução. Por isso é importante estar atento aos sinais”, orienta Dr. Facure.

A descrição da doença de Alzheimer é complexa: trata-se de um distúrbio bioquímico

e degenerativo no cérebro que afeta a maneira como a pessoa pensa e realiza suas atividades diárias. “Há um comprometimento das funções cognitivas, da memória, da atenção, das funções executivas de tarefas por degeneração dos neurônios”, aponta o neurologista. De maneira mais simples: os neurônios começam a morrer.

A ciência ainda não conseguiu descobrir a cura do Alzheimer, que é motivo de muitas pesquisas, algumas já bastante avançadas. De acordo com a Associação Brasileira de Alzheimer, 5 em cada 100 idosos com mais de 70 anos são atingidos por esse mal.

As três fases

São três fases: inicial, intermediária e avançada. Dr. Facure orienta que na fase inicial, a família deve estimular a leitura do paciente. “Temos de instigar sua memória, fazê-lo ler bastante, fazê-lo se situar no tempo, dar tarefas rotineiras para que se sinta útil”, orienta. Nesta fase, o portador da doença ainda tem consciên-

cia de que precisa exercitar sua memória.

Já a fase intermediária deve ser de mais cuidado: o paciente não pode sair sozinho, pois tem dificuldade de se localizar. Além disso, Dr. Facure lembra que não é necessário discutir ou contradizer o paciente nesta fase. “É desnecessário neste momento. O melhor é mantê-lo confortável, sem estresse”, aponta. Segundo ele, em certos aspectos, o paciente de Alzheimer volta a ser criança.

Futuro: a vacina em 15 anos

Dr. Facure é otimista: “em 15 anos haverá uma vacina para a doença”. Porém, as pesquisas apontam que essa vacina só será eficiente se a medicina conseguir aprimorar a forma de diagnóstico precoce do Alzheimer. “Estudos genéticos e marcadores biológicos vão, certamente, possibilitar a descoberta da doença antes mesmo dos primeiros sintomas aparentes”, acredita. Então, a vacina poderá agir para que esse indivíduo não desenvolva a doença.

Atividade

Hora de exercitar o cérebro!

Jogos são excelentes hábitos para a saúde mental, pois ajudam a aprender novas palavras e adquirir conhecimento. Nosso cérebro sai da zona de conforto e é obrigado a fazer novas conexões. Isso aumenta a reserva cognitiva e a atividade cerebral, ajudando a prevenir e diminuir o risco de ter doença de Alzheimer.

Como jogar: Sudoku é um passatempo para ser jogado por apenas uma pessoa, que envolve raciocínio e lógica. A

ideia do jogo é simples: completar todas as 81 células usando números de 1 a 9, sem repetir os números numa mesma linha, coluna ou grade (3x3). Boa sorte!

1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	3	4	5	6	7	8	9	1
3	4	5	6	7	8	9	1	2
4	5	6	7	8	9	1	2	3
5	6	7	8	9	1	2	3	4
6	7	8	9	1	2	3	4	5
7	8	9	1	2	3	4	5	6
8	9	1	2	3	4	5	6	7
9	1	2	3	4	5	6	7	8

SUDOKU

6			5			4	7	9
9	5		8		4		2	
4		1				6		
	4			9			1	8
			7		8			
3	9			2			4	
		5				9		2
	3		1		6		5	4
8	6	4			9			1

Encontros para falar de Alzheimer

Criada em 1991 – no Instituto do Cérebro de Campinas – a Associação Maior Apoio ao Doente de Alzheimer (Amada) surgiu numa reunião de familiares de portadores da doença, que procuravam por informações. A Amada é uma associação assistencial sem fins lucrativos e tem por missão aliviar as consequências pessoais e sociais da doença de Alzheimer sobre os portadores e seus familiares. Quinzenalmente a associação realiza encontros, uma importante ferramenta para ajudar o cuidador a entender melhor tudo o que envolve o Alzheimer, realizados na primeira e na terceira sexta-feira do mês, das 14h às 16h. Os próximos encontros serão 17 de novembro e 15 de dezembro, no Rotary Club de Campinas, na Rua Benjamin Constant, 1.704. Informações pelos tels.: (19) 3383.3703 ou 3253.6833.

www.amada.org.br

